

Cemig apresenta balanço das ações para levar energia com mais qualidade aos mineiros

Qui 05 julho

A [Cemig](#) e o [Governo de Minas Gerais](#) investiram, nos últimos quatro anos, cerca de R\$ 5 bilhões na rede de distribuição e mais de R\$ 800 milhões para levar energia a mais de 50 mil mineiros que vivem em zona rural, além de cortar custos, renegociar dívidas e revisar contratos que geraram importante economia para a companhia. A opção por diminuir gastos com pessoal rendeu uma economia de R\$ 450 milhões à Cemig.

Nos últimos anos, a empresa aperfeiçoou processos e revisou contratos, o que gerou redução de custos da ordem de R\$ 575 milhões, o que possibilitou mais investimentos para os mais de 8 milhões de mineiros que compõem sua base de clientes. Esses recursos foram fundamentais para a expansão do sistema e melhoria da qualidade do fornecimento de energia em toda a sua área de concessão, composta por 774 municípios.

O balanço das ações da Cemig foi apresentado, nesta quinta-feira (5/7), em entrevista coletiva, realizada na sede da companhia, em Belo Horizonte. “Esse alto investimento da Cemig tem o objetivo de aumentar a disponibilidade de energia elétrica de forma contínua, com qualidade e segurança, além de promover a redução das interrupções no fornecimento e do tempo de restabelecimento da energia”, afirmou o diretor de Relações Institucionais e Comunicação da empresa, Thiago de Azevedo Camargo.

Além disso, a Cemig está levando energia para 50 mil famílias que vivem em áreas rurais e que até então não contavam com o benefício. Somente o Plano de Regularização do Atendimento Rural, que está beneficiando essas famílias, representou investimentos de cerca de R\$ 800 milhões. Vale destacar que, em 2015, apenas 26 municípios tinham 99% de índice de atendimento rural na área de concessão da empresa. Com os investimentos feitos pela companhia, nos últimos quatro anos, 604 municípios alcançaram o índice de 99% de atendimento rural.

A Cemig também investiu R\$ 400 milhões para construir e reformar 104 subestações em todo o Estado. “Essas subestações vão possibilitar melhorar ainda mais a qualidade do fornecimento para os consumidores, reduzindo os desligamentos e o tempo de espera pelo restabelecimento em caso de ocorrência no sistema elétrico, e também vão permitir a ligação de novos consumidores no futuro”, explicou o diretor.

Investimentos para quem mais precisa

Desde 2015, a Cemig já investiu mais de R\$ 170 milhões em projetos que disseminam a cultura do uso consciente e sustentável de energia elétrica. Instituições de ensino, clientes e comunidades de baixa renda, entidades sem fins lucrativos, hospital e iniciativas privadas são beneficiadas com as ações do Programa de Energia Inteligente.

Desde 2017, a Cemig e o Governo de Minas Gerais estão investindo cerca de R\$ 25 milhões no Programa Energia Inteligente voltado para comunidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Com essa iniciativa, cerca de 70 mil famílias de baixa renda serão beneficiadas.

Segundo Thiago de Azevedo Camargo, “com a eletrificação das comunidades, a Cemig tem como objetivo permitir que milhares de mineiros passem a usufruir dos benefícios da energia elétrica regular, padronizada e de qualidade, abrindo possibilidades como a conservação de alimentos, uso de aparelhos eletroeletrônicos, entre outros benefícios que parecem corriqueiros, mas ainda estão distantes de muita gente”, afirma.

Na capital mineira, em parceria com a Copasa e a Prefeitura de Belo Horizonte, as comunidades Irmã Dorothy, Camilo Torres e Morro do Papagaio receberam recentemente o programa da Cemig. Foram mapeadas, junto ao Governo de Minas Gerais, 80 comunidades em toda a RMBH, que também serão atendidas.

Em outra iniciativa, a Cemig já instalou mais de 15 mil sistemas de aquecimento solar em conjuntos habitacionais da Cohab/MG, em Minas Gerais. Os investimentos ultrapassam os R\$ 50 milhões. Cada família beneficiada recebeu um sistema de aquecedor solar, além de um chuveiro elétrico de baixa potência para ser utilizado nos dias mais frios. A expectativa é que os moradores tenham uma redução de até 40% no consumo de energia elétrica.

Negociação de dívidas

“O atual panorama da economia brasileira exige que a Cemig reduza o seu nível de alavancagem e aumente a sua capacidade de gerar caixa. Para tanto, a empresa busca pagar parte da dívida com a venda de alguns ativos, além de implementar diversas medidas que proporcionem uma maior eficiência dos seus processos”, destaca o diretor de Finanças e Relações com Investidores, Maurício Fernandes.

Os resultados já podem ser sentidos no caixa da empresa, que honrou o pagamento de dívidas, que estavam concentradas no curto prazo. Esse passivo aconteceu devido ao resultado de uma política agressiva, entre 2006 e 2014, nas aquisições de ativos e pela distribuição quase total do lucro líquido da companhia na forma de dividendos (R\$ 25,6 bilhões), o que comprometeu a saúde financeira da empresa.

Outra questão relevante está relacionada ao pagamento de dividendos, que caiu para o mínimo previsto em estatuto (50% do lucro líquido), permitindo, assim, novos investimentos em diversas áreas. Outra mudança importante aconteceu no Conselho de Administração da companhia, que passou de 15 para 9 membros, proporcionando uma economia de 28% com o colegiado.

Para o vice-presidente da Cemig, Luiz Humberto Fernandes, essas ações foram importantes para garantir mais investimentos para melhorar a qualidade do serviço em Minas Gerais. “Estamos comprometidos com o desenvolvimento do estado e com o atendimento aos mineiros”, comenta.